

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**ATA nº 174/2026**

Aos quatorze dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e trinta minutos, de forma híbrida, na sala de reuniões da PROPLAD e por webconferência, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária. A pauta incluiu os seguintes pontos: **1) “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 173/2026 (agosto de 2026)”**; **2) “Relato dos GTs: GT ADD, GT Avaliação das Turmas, GT Extensão, GT Avaliação do Ensino e GT “Pesquisa Institucional Estratégica” 2027** **3) “Avaliação externa”**; **4) “Assuntos gerais”**. Participaram, presencialmente, pela CPA, a presidente Jaqueline Garda Buffon e os titulares: César André Luiz Beras, Jacira Cristiane Prado da Silva, Josué Lucas Costa Barcellos e Manuel Francisco Caculo. E a suplente Helen Sibelle Nogueira Gonçalves. Por webconferência participaram os titulares: Alessandro de Lima Bicho, Andrei da Rosa Gomes, Cátia Regina Muller, Fabíola Aiub Sperotto, Felipe Kern Moreira, Mairim Linck Piva, Maristel Carrilho da Rocha Tunas, Maurício Garcia de Camargo, Reinaldo Marcelo Lima Braga e Rodrigo Rocha Davesac. Entre os suplentes, participaram remotamente Andréa Edom Morales, Elieti Biques Fernandes, Milton Luiz Paiva de Lima, Monica Wetzel e Patrícia Dias Pantoja. Justificaram a ausência os titulares: Daniela Fernandes Ramos Soares, Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde, Emanuelli Mancio Ferreira da Luz, Lauren Azevedo Poersch, Lilian da Silva Ney, Márcio André Leal Bauer, Patrick Matos Freitas e Rita de Cássia Grecco dos Santos. E os suplentes: Anelise Christ Ribeiro e Jonatan Amarillo Maron. Pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), participaram presencialmente Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mayara Marques Guilherme, Rosaura Alves da Conceição e a bolsista Larissa Barbosa Matias. Os servidores Mariana Lima Garcia, Michele Ferreira Fanke e Rafael Godoy Petry participaram remotamente. Entre os membros da Diretoria de Avaliação Institucional justificaram a ausência os estagiários Gustavo da Silva Borges e Priscilla Morais Frota. Como convidadas, participaram de forma presencial a

Ouvidora da FURG, Karine Massia Pereira e a administradora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Larissa Martinatto da Costa. A reunião foi aberta pela Presidente da CPA, Jaqueline Buffon, que saudou os membros presentes presencialmente e por webconferência e deu início aos trabalhos. Na sequência, passou ao primeiro ponto da pauta: **1) “Aprovação da ata da reunião ordinária nº 173/2026 (agosto de 2026)”**. Não havendo manifestações ou solicitações de alteração, a Presidente, Jaqueline Buffon, colocou a ata para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se ao segundo ponto da pauta, **2) “Relato dos GTs”**. Inicialmente, Luiz Nery apresentou o relato conjunto dos **GTs ADD e Avaliação das Turmas**, destacando a continuidade das discussões sobre a classificação das disciplinas avaliáveis e não avaliáveis. Explicou que os instrumentos atuais foram concebidos para disciplinas de organização acadêmica tradicional, não contemplando adequadamente componentes como: trabalhos de conclusão de curso, estágios, monografias e outras atividades acadêmicas. Informou que, em tratativas entre os GTs, as Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação e o CGTI, foi identificada, no sistema institucional, uma classificação das disciplinas em sete categorias. A DAI solicitou ao CGTI o levantamento dessa classificação, posteriormente encaminhado às Pró-Reitorias para conferência. Na graduação, a maior parte das disciplinas estava adequadamente classificada, com algumas situações pendentes de correção ou consulta às Unidades Acadêmicas; na pós-graduação, foi identificada proporcionalmente uma quantidade maior de classificações a revisar. As Pró-Reitorias estão realizando os ajustes necessários e estudando a elaboração de instrução normativa para que a classificação seja definida no momento da criação de novas disciplinas. O encaminhamento permitirá, a partir do próximo ano, filtrar no sistema os componentes que deverão integrar os processos da ADD e da Avaliação das Turmas. Na continuidade do relato do **GT ADD**, Luiz Nery lembrou ao pleno que a aplicação da **ADD** para o segundo semestre é a partir do dia 13 de outubro, após o feriado. Luiz Nery, relatou que a DAI já encaminhou memorando às Unidades Acadêmicas solicitando a atualização dos docentes que efetivamente estarão ministrando as disciplinas do segundo semestre e disciplinas anuais, considerando que alterações ocorridas entre o período de oferta e o início das aulas podem fazer com que o sistema permaneça com o nome de docente anteriormente designado e destacou a importância de que as Unidades Acadêmicas realizem a atualização até o dia 25 de setembro, de modo que os dados estejam corretamente registrados antes do início da avaliação.

Durante a discussão, foram esclarecidas dúvidas acerca das disciplinas ofertadas no segundo semestre e da diferença entre a atualização das disciplinas já em andamento e o processo de oferta de disciplinas para períodos futuros. Também foi questionado por César Beras o tratamento de disciplinas que possuem estudantes matriculados, mas que, na prática, não tiveram participação discente. Luiz Nery esclareceu que, nesses casos, a disciplina permanece registrada no sistema, com o docente designado, não havendo possibilidade de sua retirada, e que a principal questão a ser solucionada neste momento é garantir que o docente efetivamente responsável pela disciplina esteja corretamente identificado no sistema para fins de avaliação. Na sequência, Luiz Nery passou ao relato do **GT Extensão**, informando que a pesquisa de avaliação da inserção curricular da extensão encontrava-se na terceira semana de aplicação e apresentou o panorama de participação disponível na página da Avaliação Institucional, destacando que houve maior adesão nos primeiros dias após o disparo dos e-mails e que, posteriormente, a participação apresentou redução significativa, voltando a crescer após novo envio da mensagem aos participantes. Luiz Nery informou que, naquele momento, os percentuais parciais de participação correspondiam a aproximadamente 32% dos coordenadores, 19% dos docentes, 6,2% dos estudantes e 9,5% dos técnicos administrativos e destacou duas preocupações quanto à participação: a desatualização dos e-mails cadastrados no sistema FURG, que impede parte do público de receber a pesquisa, e a compreensão equivocada de que somente aqueles envolvidos em atividades de extensão deveriam responder ao questionário. Esclareceu também, que docentes e técnicos vinculados à população da pesquisa devem responder, inclusive para informar que não participam de atividades de extensão, e que, entre os estudantes, participam aqueles que ingressaram a partir de 2023 e estão submetidos à inserção curricular da extensão, mesmo que ainda não tenham realizado atividades extensionistas. Informou ainda que foram identificadas situações em que técnicos administrativos aparecem cadastrados como integrantes de equipes de projetos de extensão sem terem conhecimento dessa vinculação, aspecto que também poderá ser identificado a partir da pesquisa. Luiz Nery apresentou os dados de participação por campus e unidade, destacando a existência de cursos com participação estudantil ainda muito baixa ou mesmo sem nenhuma resposta. Ressaltou que a DAI vem realizando ações de sensibilização por meio de e-mails, redes sociais e contatos com as coordenações, destacando a importância da colaboração das coordenações de curso, docentes e Unidades Acadêmicas na divulgação da

pesquisa. Durante o debate, César Beras destacou dificuldades relacionadas à comunicação e à mobilização, incluindo a sobrecarga de informações e atividades. Ressaltou a importância de registrar essas dificuldades no relatório, considerando o caráter inicial da avaliação e os aprendizados para futuras aplicações, bem como de manter uma rede de apoio entre a CPA e a DAI para o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento da divulgação. Na continuidade, Luiz Nery, esclareceu a utilização de links individuais para participação na pesquisa e reforçou que o link encaminhado por e-mail é individual e não deve ser redistribuído e explicou que, quando uma coordenação de curso desejar estimular a participação dos estudantes, deverá orientar os discentes a acessarem o e-mail cadastrado no sistema FURG e utilizarem o link individual recebido. Foi também esclarecido por Mariana Garcia que, quando o participante tiver alterado seu endereço de e-mail, deverá atualizar o cadastro no sistema FURG e informar à DAI por e-mail o nome, número de matrícula e endereço eletrônico atualizado, para que a equipe possa encaminhar novamente o link individual correspondente. Foi informado que o CGTI está trabalhando na implantação de avisos periódicos aos estudantes, a cada seis meses, para atualização dos dados cadastrais. Luiz Nery também informou que o panorama de participação da pesquisa está disponível na página da Avaliação Institucional, que também contará com os dados de acompanhamento durante o período de aplicação. Prosseguindo, passou-se ao relato do **GT Avaliação do Ensino**, onde Luiz Nery, informou que a próxima reunião foi transferida para 23 de setembro, em razão da alteração da programação do Seminário de Acompanhamento do PDI, e reforçou o convite aos membros da CPA para integrarem o Grupo. Não houve manifestações de membros para se inserirem no GT. Luiz Nery contou que o encontro dará continuidade à discussão dos instrumentos de avaliação do ensino, visando finalizar as propostas de questionários para posterior apresentação ao pleno da CPA. Também foi apresentado por Luiz Nery os informes sobre os seminários de avaliação das áreas de conhecimento promovidos pela PROGRAD, com reuniões das áreas 2, 3 e 4 realizadas em 4, 18 e 24 de agosto. Os encontros contaram com a participação das coordenações de curso e possibilitaram a discussão dos processos de autoavaliação, resultando em encaminhamentos e ações conjuntas entre os cursos. Elisângela da Silva informou, por fim, que a PROGRAD organizará o material produzido para disponibilização e posterior utilização pela CPA. Em seguida, Luiz Nery apresentou o relato do **GT Pesquisa Institucional Estratégica**, nome provisório para a antiga Pesquisa de Autoavaliação, informando que o grupo

realizou sua primeira reunião em 8 de setembro e que a próxima está prevista para 5 de outubro, mantendo-se aberto o convite à participação de novos integrantes. Luiz Nery explicou que o GT discutiu o foco da pesquisa institucional de 2027, anteriormente denominada “Pesquisa de Autoavaliação”, aplicada pela primeira vez em 2006 e, posteriormente, em 2010, 2014, 2018 e 2022, com o objetivo de levantar a percepção da comunidade universitária sobre diferentes aspectos da Universidade e subsidiar a avaliação institucional. Destacou a necessidade de tornar os instrumentos mais objetivos, evitando questionários extensos que possam reduzir a participação, e informou que o GT avaliou a possibilidade de desmembrar a antiga pesquisa em instrumentos mais específicos, a exemplo da Avaliação do Ensino e de outras pesquisas realizadas pela CPA. Como proposta ao pleno, o GT sugeriu desmembrar o modelo anterior e concentrar a pesquisa de 2027 na avaliação do cumprimento dos objetivos do PDI vigente. Conforme a proposta, a pesquisa será aplicada no segundo semestre de 2027, com o encaminhamento dos resultados às unidades ao final do mesmo ano. Informou, ainda, que os resultados deverão subsidiar as etapas seguintes, incluindo o repasse às Unidades Acadêmicas e Administrativas, a realização de seminários e discussões ao longo de 2028 e a preparação do próximo PDI, com vigência a partir de 2029. Destacou também que poderão ser incluídos outros aspectos considerados relevantes pela CPA ou pelos gestores, mantendo-se, contudo, a preocupação em não tornar o instrumento excessivamente extenso. Em decorrência da redefinição do foco da pesquisa, Luiz Nery informou que o GT também discutiu a necessidade de alteração de sua denominação, considerando que “autoavaliação” corresponde ao processo avaliativo institucional como um todo, e não a uma pesquisa específica. Relatou que, inicialmente, havia sido considerada a denominação “Pesquisa Institucional Estratégica” e que, durante a reunião do GT, Mairim Piva sugeriu a denominação **“Avaliação do Desenvolvimento Institucional (ADI)”**. Luiz Nery esclareceu que a denominação “Avaliação do Desenvolvimento Institucional” ainda constitui proposta a ser analisada pelo pleno e aprofundada pelo GT, destacando que a definição do foco é necessária para orientar o trabalho e os ajustes normativos para aplicação da pesquisa em 2027. Na sequência, não havendo manifestações contrárias, foi discutida a necessidade de revisão do instrumento normativo que regulamenta a pesquisa institucional, o PIAP, considerando as alterações ocorridas na estrutura administrativa da Universidade desde sua elaboração. Luiz Nery explicou que a Ouvidoria permanece integrada ao processo de avaliação institucional e que sua

participação na CPA continua relevante, sendo necessária a atualização do documento para adequá-lo à estrutura atual da Universidade. Após os esclarecimentos, o pleno manifestou concordância com a proposta de que a pesquisa de 2027 tenha como foco a avaliação do desenvolvimento institucional e a percepção da comunidade sobre o cumprimento dos objetivos do PDI vigente. Ficou definido que o GT aprofundará a discussão, revisará o instrumento normativo e apresentará posteriormente à CPA uma proposta de ajustes, iniciando esse trabalho na reunião de 5 de outubro. Ressaltou-se que as alterações normativas deverão ser encaminhadas ainda em 2026, visando possibilitar a aplicação da pesquisa no segundo semestre de 2027. Também foi destacada a participação da **DIPLAN** no GT, para articulação com o acompanhamento e a revisão do PDI, e a necessidade de envolver gestores e representantes dos diferentes segmentos na construção do questionário. Prosseguindo para, o terceiro ponto da pauta **3) “Avaliação externa”** Luiz Nery apresentou os informes relativos aos processos de avaliação promovidos pelo Ministério da Educação e informou que, em 2026, estão sendo acompanhadas três modalidades do **ENADE**: Licenciaturas, Medicina, por meio do ENAMED, e Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia. Nas Licenciaturas, Luiz Nery explicou que a avaliação passou a contemplar a **Prova Nacional Docente (PND)** e a avaliação da prática dos estágios curriculares. No **ENAMED**, Luiz Nery informou que a prova havia sido realizada no dia anterior, com 73 estudantes concluintes e 70 do quarto ano inscritos, todos com o questionário preenchido, havendo apenas uma ausência a ser justificada por mobilidade internacional. Quanto às Licenciaturas, Luiz Nery informou que a prova teórica seria realizada no domingo seguinte e que a DAI vai intensificar a comunicação com as coordenações e estudantes para o preenchimento dos questionários pendentes. A avaliação da prática já havia sido concluída o primeiro período, permanecendo uma situação específica no curso de Física, no entanto o segundo período de inscrições está em andamento neste semestre e já temos alunos inscritos pelas coordenações. Em relação ao **ENADE dos Bacharelados e Cursos Superiores de Tecnologia**, informou a existência de 297 inscritos e 111 questionários preenchidos, destacando que os dados seriam detalhados na reunião de outubro. Luiz Nery registrou, ainda, a realização de reuniões da DAI com diferentes cursos para esclarecimentos sobre o ENADE. Na sequência, Luiz Nery apresentou os informes sobre as **Avaliações in loco** para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Luiz Nery informou que os cursos de Tecnologia em Alimentos e Processos Químicos, do campus de Santo

Antônio da Patrulha, já haviam iniciado os processos de reconhecimento e aguardavam o despacho saneador para continuidade das etapas. Quanto aos demais cursos novos, relatou que Ciências Sociais encontrava-se em fase avançada de preparação, enquanto Administração Pública EaD e Tradução e Interpretação de Libras EaD ainda não haviam encaminhado à DAI e à DADG os materiais necessários, sendo reforçada a necessidade de cumprimento dos prazos institucionais. Sobre os novos instrumentos de avaliação *in loco* informou que o prazo para cadastramento de avaliadores pelo INEP havia sido prorrogado até o final de setembro, tornando pouco provável a aplicação dos novos instrumentos ainda em 2026 e indicando que a maior parte dos processos deverá ocorrer em 2027. Destacou que a DAI acompanhará as alterações e os novos procedimentos estabelecidos pelo INEP. Por fim, Rosaura da Conceição informou que participaria com Michele Fanke, de 22 a 24 de setembro, do encontro anual de procuradores, em Curitiba/PR, buscando informações sobre as mudanças nos processos de avaliação. Rosaura da Conceição também comunicou a abertura de inscrições para evento relacionado ao **Censo da Educação Superior**, com possibilidade de participação da equipe da DAI mediante vagas custeadas pelo INEP, cujos resultados e novidades do próximo ciclo serão posteriormente apresentados à CPA. Passando-se ao quarto ponto da pauta, **4) “Assuntos gerais”**, Luiz Nery informou sobre a **capacitação dos novos servidores técnicos em assuntos educacionais das Unidades Acadêmicas**, relatando que a DAI participou de uma das etapas, apresentando os processos de avaliação institucional e os resultados produzidos pela CPA e DAI, com destaque para informações da ADD, Avaliação das Turmas e Evasão acadêmica, visando subsidiar a atuação desses servidores. Na sequência, Luiz Nery apresentou a proposta de avaliação do **Programa de Gestão**, cuja responsabilidade foi atribuída pelo COEPEA à DAI para junto à PROGEP organizar o processo. Luiz Nery informou que foram realizadas várias reuniões com a PROGEP e uma proposta foi apresentada à gestão da Universidade, prevendo inicialmente um diagnóstico por equipes de trabalho, envolvendo integrantes das equipes, gestores e usuários dos serviços. Os resultados serão analisados pelas Comissões Locais do Programa de Gestão, que deverão discuti-los com os gestores e elaborar recomendações, sendo posteriormente encaminhados ao Comitê Gestor para análise institucional e identificação de eventuais ajustes. Luiz Nery, ressaltou que o foco será o funcionamento das equipes no âmbito do Programa de Gestão, e não a avaliação das atividades-fim das unidades, e informou que foram identificadas

aproximadamente 110 equipes na Universidade. As Comissões Locais já estão previstas na regulamentação, enquanto o Comitê Gestor institucional ainda deverá ser constituído. Em seguida, foi apresentado por Luiz Nery os informes da **DIPLAN** sobre o **Seminário de Acompanhamento do PDI 2024–2028**, que ocorrerá de forma on-line nos dias 15 e 16 de setembro, com uma etapa de apresentação do acompanhamento dos indicadores e da execução do PDI pelos gestores e outra destinada à discussão de propostas de ajustes nos Grupos de Trabalho. Luiz Nery informou que os GTs serão organizados em oito grupos e que a participação dependerá de inscrição, enquanto as apresentações poderiam ser acompanhadas pelo canal da FURG no YouTube. Luiz Nery também comunicou que os membros da DAI participarão das atividades, o que reduziria a disponibilidade da equipe para outras demandas durante o evento. Na sequência, a Ouvidora da FURG, Karine Massia Pereira, apresentou **informações sobre a reorganização da Ouvidoria** e relatou que, após avaliação da **CGU**, foi indicada a necessidade de vinculação direta da Ouvidoria ao Gabinete da Reitoria, visando preservar sua independência. Em decorrência disso, a Ouvidoria foi desvinculada da SITC e a estrutura relacionada à governança, transparência e integridade foi reorganizada, com a criação da Secretaria de Governança, Gestão e Integridade. Karine Pereira informou que a alteração ocorreu em julho e que a regulamentação institucional foi atualizada e destacou que a Ouvidoria permanece responsável por suas atribuições legais e articulada aos processos de avaliação dos serviços prestados pela Universidade. Durante a discussão, Luiz Nery ressaltou a importância da manutenção da articulação entre a Ouvidoria e a CPA, inclusive em razão dos novos instrumentos de avaliação institucional do INEP, reforçando a necessidade de atualização do instrumento normativo da CPA para refletir a atual estrutura da Ouvidoria. Ao final, Elisângela da Silva apresentou o cronograma das atividades da DAI, informando que a aplicação da **ADD** no segundo semestre deverá iniciar após o encerramento da pesquisa de extensão, com possibilidade de eventual prorrogação desta última. Elisângela da Silva solicitou o apoio da CPA na divulgação da pesquisa de extensão, especialmente quanto ao link individual de participação, e informou que as ações de comunicação da ADD seriam retomadas em seguida e reforçou, ainda, a importância do apoio das Unidades Acadêmicas na atualização dos dados dos docentes que efetivamente ministram as disciplinas, visando reduzir inconsistências na base utilizada pelo sistema de avaliação. Por fim, Elisângela da Silva reforçou a importância da participação dos membros da CPA no Seminário de

Acompanhamento do PDI, considerando seu caráter de acompanhamento durante a vigência do Plano e agradeceu a participação da Ouvidora, ressaltou a importância de sua presença nas reuniões da Comissão e reforçou que os membros podem encaminhar previamente assuntos para inclusão nos assuntos gerais das próximas pautas. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Presidente Jaqueline Buffon agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião, informando que a próxima reunião ordinária da Comissão está prevista para o dia 19 de outubro de 2026. Eu, Larissa Barbosa Matias, bolsista da DAI, lavrei esta ata, que é assinada por mim e pela Presidente Jaqueline Garda Buffon.-.-.-.-.-.

Documento assinado digitalmente  
 LARISSA BARBOSA MATIAS  
Data: 23/10/2026 08:34:17-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

LARISSA BARBOSA MATIAS  
Bolsista da DAI

Documento assinado digitalmente  
 JAQUELINE GARDA BUFFON  
Data: 26/10/2026 08:37:07-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JAQUELINE GARDA BUFFON  
Presidente da CPA